ANO 7.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2073

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PASSA hoje o 32.º aniversario do fallecimento do grande poeta João de Deus. A sua obra lirica, de purissimo sabor nacional, pertence á primavera eterna da raça.

A "Cartilha Maternal„ qua ele ofertou á nação para que esta se curasse da lepra do analfabetismo, continua inaproveitada. Como tantas outras riquezas que possuimos, aguarda a hora incerta do resgaste para se desatar em frutos.

Os nossos maiores escritores são pouco apreciados.

Quem conhece bem os "Lusiadas„ e a "Lirica„ de Camões?

Quem conhece Gil Vicente, Sá de Miranda, Bocage, Herculano, Antero e tantos outros?

Enquanto o povo fôr inculto, com escolas sem mestres e com mestres sem escolas, o nosso patrimonio literario será uma mina de ouro, mas ignorada.

O "Campo de Flores„ e a "Cartilha Maternal„ completam-se: esta é a semente; aquela a seara bemdita.

Porque não prestamos ao poeta a alta homenagem a que tem direito—ensinar os ignorantes e formar o sentimento nacional?

* * *

UMA comissão de operarios da Casa da Moeda entregou hoje ao sr. Presidente da Republica uma representação acompanhada pela prova do selo da nova emissão que se pretende mandar fazer em Inglaterra, demonstrando assim que esse trabalho pode ser feito na Casa da Moeda, o que traz para o Estado uma grande economia, álem do seu trabalho poder rivalisar com o do estrangeiro.

O sr. general Carmona prometeu interessar-se pelo caso, junto dos membros do Governo.

* * *

O DIRECTORIO do Partido Republicano Radical, sem se determinar sobre o acto eleitoral, resolveu que as comissões distritais, municipais e de freguesia do Partido promovam a inscrição no recenseamento de todos os correligionarios.

Sobre os actos subsequentes, até á consulta das urnas, oportunamente serão comunicados ás mesmas comissões as resoluções do Directorio.

* * *

AS visitas semanais do *Sempre Fixe* mantêm-se inalteraveis. O numero de hoje vem fresquinho, simpatico, ironico, grave e reflectido. Artigos e comentarios da semana. Caricaturas de extraordinaria graça, com flagrantes legendas. A melhor fita comica da semana, no "écran" dos acontecimentos nacionais, é, sem duvida, o agradavel *Sempre Fixe*.

* * *

OS agentes de passagens e passaportes dirigiram uma representação ao sr. ministro do Interior, em que defendem os seus legitimos interesses de classe, dizendo, entre outras cousas, que não são engajadores nem favorecem a emigração e que se os obrigassem a mudar de profissão ficariam na miseria cêrca de 1.000 familias.

DANTE

VAI TER UM MONUMENTO

na Cidade Eterna

PARIS, Janeiro. — Um escultor italiano, o maior que a patria de D'Annunzio nos deu nestes ultimos tempos, teve um dia um sonho, admiravel visão de uma alma de artista, enamorada de belesa e de esplendor: No alto do Pincio, dominando o curso do Tibre e os vastos campos dos arredores de Roma—soberbo espectaculo a atrair poetas e sonhadores—elevar-se-ia um monumento consagrado a um dos grandes poetas da latinidade, um dos genios maximos de todos os tempos. Dante, consagrado pela admiração mundial, na Cidade Eterna por ele idealizada como centro e capital do mundo moderno...

Alfredo Pina teve essa visão talvez numa das suas viagens a Italia, onde de vez em quando vai descansar das labutas de Paris. E o Monumento saiu das suas mãos, depois de seis longos anos de trabalho, de estreita convivencia com o poeta da Divina Comedia. Como Miguel Angelo e Delacroix, como todos aqueles que se inspiram na poesia dantesca, que a sentem e a compreendem, Alfredo Pina viveu horas febris de exaltação e de delirio. Noites de insomnia, horas de meditação, antes de arrancar da massa informe do gesso aquela atitude expressiva que pudesse resumir o pensamento do poeta e a admiração do escultor.

Ele não foi buscar a figura atormentada do exilado de Ravenna, cujos traços, endurecidos pelo sofrimento e pela revolta, foram popularisados pelo busto de Napoles, que serviu de modelo a Rafael e que tanto impressionaram a imaginação romantica francesa. Estendido pela morte, para lá da qual ele tanto gostava de passeiar o seu pensamento, o poeta florentino guarda a serenidade calma do genio, sem uma ruga, sem uma contracção muscular....

Em contrastre com a imobilidade do poeta, doze figuras, doze corpos vivos e pensantes, sustentando com a força dos seus braços e a admiração recolhida da sua alma a pesada gloria do maior poeta da raça italiana. Quem são eles? Anonimos, a humanidade inteira, representada por todas as classes sociaes, velhos ou novos, ricos ou pobres.... O atleta dá a sua força muscular; o velho traz o seu fraco e ultimo esforço; a mulher, mais sensivel, chora o poeta dos horrores infernais, o autor das deliciosas e idylicas paisagens do Paraiso Terrestre, aquele que no Paraiso Celestial soube mostrar os elementos mais puros e mais intimos da vida espiritual—verdadeira maravilha de sons, de movimento e de luz....

Dir-se-ia uma multidão que acompanha á ultima morada o poeta sublime da Divina Comedia. O andamento ritmico e lento evoca uma religiosa marcha funebre. O conjunto é impressionante e grandioso.

Uma especie de anfiteatro, em forma eliptica, rodeia a parte central do monumento. Ladeando as duas portas de entrada, algumas figuras inspiradas no poema dantesco: Thais, Alexandre e a evocação dos dois episodios mais conhecidos, Paulo e Francesca e o martirio do Conde Ugolino.

O artista foi buscar ao "Circulo dos luxuriosos" essas duas almas desoladas que, por um maravilhoso privilégio do genio, se tornaram imortais. No grupo de Francesca e Paulo não ha nada daquele beijo calmo de Ingres que na tragédia de Rimini viu apenas a surpreza dum amor inocente. Os corpos admiráveis de Alfredo Pina, onde o sangue circula quente e generoso, evocam todo o explendor e toda a beleza fisica do amor...

Do episódio do Conde Ugolino, o artista abandona a parte terrestre para representar em duas cabeças magistrais o suplicio infernal: O conde prossegue a sua cruel vingança, mordendo o seu carrasco—o Bispo Ruggiero. "O Vencido" é a figura simbólica do Inferno, o martirio supremo onde não ha fé nem esperança: Um homem forte e musculoso, completamente abatido pelo peso da Eternidade, cabeça deitada sobre os joelhos, mãos caidas, numa imobilidade verdadeiramente angustiosa.

No Purgatório as almas são resignadas, porque têm a certeza de atingir um dia a graça divina. Os castigos são aliviados pela esperança, os hinos e as meditações. A ascensão da montanha vai sendo cada vez mais facil e os castigos mais suaves. Na figura que simboliza o Purgatório, um corpo de homem levantado para Deus, ha esperança e resignação, fé e coragem.

Não ousou o escultor italiano dar uma interpretação plastica do Paraizo. Isso seria uma profanação. O Paraizo de Dante é um festa divina de luz e de sons. Em lugar dum ceu material e humano, Dante escolheu fenomenos luminosos e acusticos. As almas que ele encontra em cada esfera celeste apresentam-se sob a aparencia de luzes, de chamas animadas de movimentos ritmicos, e exprimem-se por meio de cantos duma harmonia inefavel. Dante verá por um momento apenas o rosto de Deus, graça que para ele obteve a Virgem Maria. Beatriz aumenta de beleza e de explendor a cada "étape„ da ascensão....

Alfredo Pina compreendeu que o Paraizo, com todas estas concepções espiritualistas e onde tudo é luz, simbolo e deslumbramento, não podia entrar numa expressão plastica. Fazendo obra sintetica, o artista mostrou uma alta compreensão da poesia de Dante, sem se perder em descrições que podiam tornar-se fatigantes e incompreensiveis.

A obra de Alfredo Pina foi saudada com grande admiração e entusiasmo, pela critica parisiense. Resta fazer a subscripção mundial que permita a transformação do monumento em bronze e a sua construção definitiva. E a Cidade Eterna terá um dia o seu monumento a Dante, consagrado pela admiração universal, assim como Cervantes vai ter brevemente o seu em Tobosso.

Irene de Vasconcelos

DA distinta actriz Hortense Luz recebemos a seguinte carta:

Sr. director: Permita que abuse da sua benevolencia, pedindo-lhe a inserção de duas linhas no nosso *Diario de Lisboa*, para esclarecer um ponto do interessante artigo sobre a crise teatral que Eduardo Fernandes (Esculapio) ha dias publicou. Ali se fazia referencia ao meu apagado nome, incitando-me a representar originais portugueses no Teatro Maria Vitoria.

Agradecendo a amabilidade da referencia, offerece-me dizer que, se ainda não puz em scena nenhuma peça nacional depois que sou empresaria (ha dois meses apenas) não é porque me recuse a fazê-lo, mas sim porque nenhum autor se lembrou de a escrever. Tenho a promessa de João Bastos e Felix Bermudes, duma peça para daqui a dois meses e aguardo um original de Bento Mantua, sem compromisso de data.

Ha dias recebi, com grande alegria, dois originais, um de Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer, e outro de Bento Faria.

Mas, Santo Deus! dois "travestis"! Aceitei-os jubilosamente e vou representa-los, mas intercalados com outras peças, pois o publico—o meu bom publico!—decerto não me tolerava dois "travestis" a seguir e depois até podia esquecer-se de que sou mulher!

Já vê o meu amigo que só por falta de produção tenho recorrido ao teatro espanhol, que, pelo seu feitio popular, é o que melhor se adapta a uma casa de espectaculos como o Maria Vitoria.

Aproveito a ocasião para fazer, neste momento, um caloroso apêlo aos nossos autores, solicitando-lhes que se lembrem de mim, escrevendo-me pecas ligeiras, genero "vaudeville", que eu possa representar. Mas, por amôr de Deus, não mais "travestis", nem "Marias Rapazes"! Por agora já estou suficientemente masculinisada. De V., etc., *Hortense Luz.*

* * *

EM Jerusalem apareceu um joven judeu que diz ser o Messias, tão esperado pelos da sua raça. Conta já muitos discipulos e entre eles uma senhora que se salienta pelo seu ardor apostolico—com grande desgosto da sua familia, que a dá como demente. Atribuem-se-lhe varios milagres.

Num dos dias da semana passada, uma grande multidão quiz vê-lo e ouvi-lo. Como se recusasse a isso, produziram-se tumultos que a policia se encarregou de reprimir. Ele limitou-se a dizer aos que o convidavam a mostrar-se:

—"Ainda não chegou a hora da pregação: obedecerei á minha vocação e não aos clamores do publico".

Esta resolução desanimou bastante os seus amigos, que acham demasiado prudente e cautelosa a sua maneira de ensinar os homens.

* * *

ESTA manhã foi um verdadeiro dia de juizo na travessa do Torel. Os moradores das casas abarracadas, existentes junto ao Palacio da Policia, assim que viram uma escada perto do edificio, vieram para a rua, entre lagrimas e gritos aflitivos, por supôrem que desta vez iam ficar sem casa.

As mulheres e as crianças rodearam o sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação, que em boa hora ali compareceu, comunicando aos presentes que os srs. coronel Mardel Ferreira e comandante Quirino da Fonseca não haviam dado qualquer ordem para a demolição das casas.

No Coliseu

O trabalho dos elefantes, tigres e leões

Continuam a merecer do publico o maior interesse os trabalhos executados, todas as noites, na pista do Coliseu dos Recreios, pelos enormes elefantes, leões selvagens e ferozes tigres apresentados pelos seus domadores Mrs. Storey, Vargas e Kok, que ouvem sempre do publico as maiores ovações, pelo seu arrojo e pela sua audacia, o que torna este espectaculo emocionante.

Os notaveis equilibristas Trio Eldons, os melhores equilibristas do genero até hoje conhecidos, conseguem sempre arrancar da assistencia, que tem sido numerosissima, os mais entusiasticos aplausos, mercê da novidade, originalidade e imprevisto do seu trabalho.

A'manhã realiza a Nova Companhia de Circo a sua primeira "matinée„ elegante com um programa surpreendente.

Bolsa Agricola

NOTA OFICIOSA

Constando á Bolsa Agricola que varios individuos intitulando-se agentes de fiscalização desta Bolsa, têm extorquido dinheiro a varios comerciantes, nas freguezias de S. Sebastião da Pedreira, Socorro e Belem e, ultimamente, nas Caldas da Rainha, é prevenido o comercio, em geral, de que só estão autorisados a proceder aos varios serviços externos desta Bolsa, os agentes que se apresentem munidos do novo cartão de identidade, passado no presente ano, cujo modelo vai ser enviado ás Associações Comerciais e Industriais, á policia civica e a outras entidades.

Sempre que algum individuo se apresente a efectuar qualquer diligencia em nome da Bolsa Agricola, deverá ser-lhe exigido o referido cartão de identidade, sem o qual não poderá iniciar o serviço de que vai incumbido.

Não o apresentando, deverá ser detido, fazendo-se a competente comunicação a esta Bolsa.

Enfermidades da Pelle

Os que soffreram durante annos de affecções ou irritações da pelle, obstinadas e importunas, conseguem alivio quasi imediato por meio do uso da Pomada Cadum. Alivia imediatamente a comichão e ardor e começa a cicatrisar a pelle inflamada ou irritada depois da primeira applicação. Demonstrouser um grande alivio para milhares de pessoas que durante largo tempo soffreram de eczema, acne, burbulhas, furunculos, ulceras, urticaria, hemorroidas, pruridos, sarna, pustulas escaldaduras, fogagem, crostas, assim como feridas, arranhadelas, cortadelas, pisaduras, escaldaduras, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

Pomada. Esc. 7$00 a caixa

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

Mudou o seu consultorio para a

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

A' VOLTA DAS COLONIAS

As relações

entre S. Thomé e Angola

inspiram cuidados

que urge atender quanto antes

As relações de S. Tomé com Angola têm bastantes aspectos que vale a pena fixar.

Vamos apresentar alguns, os mais importantes, por nos parecer existir nisso muita vantagem, a vantagem de lembrar, a quem competir, o velho rifão que diz ser melhor prevenir do que remediar.

Pelo "modus vivendi", Angola comprometeu-se a fornecer a S. Tomé a mão de obra necessaria para a agricultura, e e S. Tome a fornecer a Angola cambiais no valor de 10 mil contos pela importação de diversas mercadorias.

Mas sucede que nem uma, nem outra estão contentes.

Angola diz que S. Tomé devia importar por seu intermedio muito mais do que importa. Que devia importar todo o milho, todo o arroz, todo o tabaco, todo o assucar, todo o feijão.

E S. Tomé argumenta que não importa de Angola todo o milho de que necessita, porque o milho argentino é de muito melhor qualidade e mais baixo preço, apesar do seu frete ser muito mais dispendioso.

Que Angola, não lhe deve impôr a aquisição do seu arroz, visto ela não o produzir para si, conforme se verifica nas estatisticas. Em 1925 entraram pelas suas alfandegas 1 024 toneladas desse cereal, ao passo que sairam apenas 73, o que demonstra estar Angola muito longe de se bastar a si propria de arroz

Que o tabaco de Angola, alem de ser de inferior qualidade, é tambem de inferior preparação, e tão inferior que a alfandega de S. Tomé está cheia de cigarros completamente inutilisados.

E que o feijão austriaco e hungaro é melhor e mais barato, apesar da sua origem longinqua

Angola não esta, pois, contente com a retribuição dos 10 mil contos anuais pela cedencia da mão d'obra para S. Tomé. Deseja que esta provincia contribua com uma importancia maior para o equilibrio da sua balança comercial, porque considera essa retribuição insignificante, comparada com a importancia dos muitos milhares de serviçais recrutados nos seus territorios.

E S. Tomé protesta contra taes pretensões, alegando que a sua agricultura não pode conceder mais do que concede, devido á grande baixa que sofrem a sua produção e ao constante aumento de encargos que, desde ha uns anos, se vem desenvolvendo.

Em Angola, existe uma grande corrente que contraria por todas as formas o recrutamento de serviçaes para S. Tomé, afirmando que só mediante compensações muito maiores ele deve ser facilitado. E essa corrente parece ter muito poder, porque S. Tomé não consegue nunca empregar, nos seus serviços agricolas, mais de metade dos serviçais considerados necessarios.

S. Tomé, em face disto, considera da seguinte maneira: mas então para que serve o "modus-vivendi„ se Angola o não cumpre?

O "modus-vivendi" foi redigido de acôrdo entre os governos das duas provincias, o que prova que foram por ambas consideradas boas as condições nele fixadas. Por isso, S. Tomé não compreende o que depois se tem passado, com respeito á sua execução por parte de Angola.

Quando os delegados do Governo de S. Tomé, Sebastião Barbosa e Vitor Portugal, foram a Loanda cumprir o disposto nas bases 3.ª e 4.ª do art. 2.º do "modus-vivendi", isto é, regular as condições de abastecimento de S. Tomé pelo comercio de Angola, encontraram logo pela frente uma proposta que não podiam discutir, por estar fora do objectivo da sua missão, e que era nada mais nada menos do que a cedencia, por emprestimo, de 300 mil libras.

A má impressão que isto causou em S. Tomé foi tão grande que os partidarios do rompimento com Angola a favor de Moçambique tiveram a satisfação de vêr a seu lado quasi toda a Provincia.

O emprestimo não se realizou por motivos já expostos pelo sr. governador de S. Tomé. Mas, os serviçais que a seguir foram para as roças, levavam a duração dos seus contratos alterada de dois para um ano. E pouco depois era aproveitada a oportunidade da publicação dum decreto provincial para se modificar profundamente o estabelecido no "modus-vivendi". Esse decreto estabeleceu o pagamento de 4$500, ouro, pela saida, da Provincia, de cada indigena, importancia que os agricultores de S. Tomé terão de pagar a Angola, se quizerem serviçais.

* * *

Em face das antigas contrariedades no recrutamento da mão de obra, em Angola, e da nova imposição de uma libra por cada serviçal, a opinião publica de S. Thomé irritou-se de maneira tal que não será de estranhar qualquer rompimento, no caso de se não envidarem todos os esforços no sentido de o arrumar, definitivamente, a contento das duas provincias.

Angola atravessa um momento dificil, precisa de dinheiro e está lançando mão de todos os meios para o obter. Não é coisa que se lhe possa levar a mal, tanto mais que o objectivo a atingir é um objectivo patriotico e honesto. Mas, pelo que respeita a S. Thomé, é preciso haver cuidado, porque tambem ela atravessa uma crise grave, a grande diminuição das suas receitas devido á enorme diminuição da sua produção agricola.

Antonio Lopes

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

Salão Paradis

Rua da Gloria, 95, 2.º

Chapeus para senhora, com «chic» parisiense, em todos os estilos e a preços de sensação.

Theatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

Domingo, 15, ás 3 horas da tarde

7.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH com a colaboração do grande pianista VIANA DA MOTA

que executará com orchestra o 2.º CONCERTO EM SI BEMOL, op. 83, de Brahms, e a sôlo a BARCAROLA, op. 60, de Chopin, e a TARANTELLA VENEZIA e NAPOLI, de Liszt. Pela orquestra IDYLLIO (1.ª audição), de Flaviano Rodrigues; LEONORE, de Beethoven CAPRICHO HESPANHOL, de Rimsky-Korsakoff, e RAPSODIA HUNGARA EM RE', de Liszt. Piano Bechstein da Casa Oliveira.

Precos: Frizas e camarotes 1.ª ordem, 75$00; Camarotes de 2.ª ordem, 45$00.—Balcão, 1.ª ordem, 18$00.—Balcão, 2.ª ordem, 13$00 — Fauteuil, 15$00 — Cadeiras, 8$50.—Promenoir e geral, 6$00.

Bilhetes á venda.

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos o sr. Antonio Sales Ribeiro Neves.

A Caridade

Recita por amadores

Está despertando interesse, na capital do Norte, a recita de caridade que, ainda este mês, se realiza no teatro Sá da Bandeira, com a peça «E' preciso viver...», representada por um grupo de amadores pertencente á primeira sociedade portuense, e cujo produto se destina ao fundo das obras da igreja da Cedofeita. Os ensaios têm sido dirigidos pela artista sr.ª D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Efectuou-se o «chá dansante», de domingo ultimo, no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, dansando-se, quasi ininterruptamente, até perto das 8 horas, ao som da eximia orquestra «jazz-band» do distinto artista Del Pino.

Na assistencia recorda-nos ter visto, entre outras, as sr.as:

D. Maria José Vilas-Boas Cannes da Costa e Silva, D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), madame Monjardino, D. Alice Gomes de Sousa de Abreu Loureiro e filha, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Alda de Almeida Santos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, madame Silvio Rebelo, D. Alexandra Nobre de Melo, madame Rozalho, D. Margarida Barbosa Meyrelles de Almeida e filha, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Carmen de Pacheco Burnay, etc., etc.

—No proximo domingo realiza-se um «chá de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente em Cascais, e cujo produto se destina á Casa de Trabalho daquela vila. Esta despertando entusiasmo não só no meio mundano de Cascais, Estoris e doutras praias da linha de Cascais, como no de Lisboa.

Casamentos

Pelo sr. Francisco Vitorino Costa foi pedida em casamento, para seu primo, o sr. Joaquim Tomás da Costa, filho do sr. Euzebio Tomas da Costa, a sr.ª D. Maria Amelia Carrasqueiro Cambournac, filha da sr.ª D. Carlota Carrasqueiro Cambournac e do sr. Pedro Roque Cambournac, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Para seu filho, o sr. Raul Gastão, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Cecilia Mernier do Vale, a sr.ª D. Maria Camarate Martins, filha da sr.ª D. Maria Camarate Martins e do sr. Jeronimo Martins, realizando-se a cerimonia brevemente.

Baptisados

Realisa-se este mês o batisado religioso da filha mais velha do nosso amigo Alberto Pessoa, empregado superior da Companhia das Aguas, sendo padrinhos os avós paternos.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia ao ultimo espectaculo da Companhia Negra de revista americana:

Condessa de Murça, D. Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich e filhas, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, D. Maria das Mercês Pessanha Marinho da Cunha, D. Clara Abudarame Abecasis e filha, Madame Abudarame Buzaglo, D. Rita de Somer Pereira e filha, D. Maria da Conceição Ribeiro da Silva de Noronha Feio, Madame Marques Braga, D. Berta Bastos Mendes, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Maria Luisa Seixas Arantes, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Margarida Ferreira Rocha, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Clarisse Cabedo, D. Clotilde de Campos, Madame Augusto Pinto, D. Ilda dos Santos David, Madame Armando Vilar, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Laura Morais de Carvalho, D. Izabel de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Van-Zeler de Castro Pereira, etc. etc.

Esta noite realisa-se a primeira representação da peça «O Rei da Sorte», tradução dos srs. Francisco Lage e Luis de Oliveira Guimarães, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

No Coliseu dos Recreios

Amanhã, realisa-se a primeira «matinée» das quintas-feiras da Nova Companhia de Circo.

Em viagem

Os srs. Viscondes de Montargil e seus filhos, regressaram da Figueira da Foz.

—Regressou de Alferrarede, o sr. Conde de Calhariz.

—De Coimbra, onde esteve de visita a sua mãe, regressou o sr. Conde de Juncal.

—Encontra-se em Abrantes, com sua futura nora a sr.ª D. Maria Casimira Calheiros, a sr.ª D. Maria do Ceu Falcão Mena e Silva.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photographia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

Odéon

«Boxeur . . . por amor dela»

O pugilismo é um eterno tema para cine-comédias. E tam explorado tem sido pelos enscenadores dos dois continentes que dificil se torna fazer nesse capitulo alguma coisa de inédito. Todas as peliculas que tem o «box» por assunto, limitam-se a historiar os amôres dum jovem que, por amôr, — e sempre por amôr... *dela* — se dispõe a que lhe esborrachem o rôsto e o estomago, sem dó. E o tristissimo massacre tem sempre, tambem, o selvatico condão de despertar no publico a hilaridade cruel com que ele recebe as situações mais tragicas da tela.

Battling Butler que, nos países latinos se denominou, invariavelmente, *O ultimo round*, não foge á regra geral. E, como nos outros filmes de identico motivo, tambem o derradeiro sôco pertence ao protagonista triunfante. Não quere dizer, porém, que Buster Keaton se tenha limitado a seguir fielmente o já estafado argumento. O seu «humour» soube intercalar scenas originais, em que ele pode manifestar aquela impassibilidade irritante, quasi mórbida, elemento fundamental e indispensavel da sua personalidade mimica, que caracterisa a sua maneira inconfundivel. Alguem viu, com justiça, nos seus processos e até em certos aspectos do seu fisico, um flagrante paralelo com os recursos scenicos de Nascimento Fernandes. A reviravolta final tambem nos é apresentada sob uma forma nova, agradavel ao nosso partidarismo preconcebido para com os protagonistas simpaticos. Soube tambem tirar partido de certos aspectos da vida dos «boxeurs» profissionais. O treino, o «footing», a descrição do combate pelo «manager», são impagaveis.

Sally O'Neill dá ao grande humorista uma réplica graciosa. Snitz Edwards, cujo hediondo fisico tem sido tam explorado, engraçadissimo no fiel criado de Alfred Butler. Walter James, Bud Fine, Mary O'Brien, Francis Mc Donald, Tom Wilson e Eddie Borden completam um segurissimo conjunto.

Saindo um pouco da norma das peliculas de Keaton, pouco abundante em «gags», *Battling Butler* é conduzido modelarmente do principio ao fim.

Completa o programa uma outra fita da M. G. M., *A mosca negra*, que nada tem de notavel, a não ser uma bôa interpretação de Zazu Pitts, Conrad Nagel e quasi todas as reservas da Metro, em pequenos papeis: Norma Shearer, Joan Crawford, Tom Moore, etc.

Salão Central

«A mulher nua»

Nunca concordámos com a adaptação cinematografica de peças teatrais. *La femme nue* que Léonce Perret realizou segundo a peça de Henry Bataille, veiu confirmar a nossa velha opinião. Não ha o direito de atropelar assim a intenção e a obra dum escritor, embora dando-nos magnificas scenas encadeadas com uma tecnica perfeita, decorrendo em ambientes de impecavel gôsto e excelente fotogenia e dirigindo uma óptima interpretação, de que só Nita Naldi se deloca, por cabotinismo «gâté». Ivan Petrovitch, no seu melhor papel, Louise Lagrange, muito certa e sentimental na Lolette, André Nox, simplesmente soberbo — não conseguem atenuar as delongas e teatralidade pouco fotogénica dos efeitos, puramente intelectuais, da obra de Bataille.

Produção Natan.

Politeama

«A revista das revistas»

O cinema veiu resolver em França um problema. Como poderia a provincia apreciar o explorador das revistas parisienses? Depois de se terem filmado, quasi integralmente, os melhores quadros de *Bonjour Paris!* do Casino e da *Folie du Jour* das Folies-Bergères, qualquer vilasita possuindo um projector e uma tela branca poude admirar toda a magnificencia de luxo e de gôsto que anima duma frivolidade custosa os «music-halls» da Rue de Clichy e da Place Blanche. Mas os resultados não corresponderam á espectativa, pois deram um conjunto apagado, insignificativo, sem pés nem cabeça.

La Révue des Révues veiu remediar essa insuficiencia, ligada habilidosamente por um leve argumento, servindo de excelente pretexto á exibição coordenada dos feéricos espectaculos parisienses. Escreveu-o o mestre humorista Clément Vautel, que, misturados com uma intriga sentimental, soube intercalar episodios em que se revela o espirito agudo e observador que o celebrisa nas suas cronicas e romances.

Joë Francis soube tirar do manuscrito o maximo partido cinegrafico possivel, conduzindo com segurança, filmando com felicidade, em agradaveis coloridos, e reunindo a bôa interpretação de André Luguet e Hélène Hallier, que reune o talento á beleza impecavel, de acôrdo com uma ingenuidade digna de rivalisar com a de Simone Vaudry... sem falar no seu minusculo e adoravel «pêton».

Não constituem o menor elemento de agrado do filme, a bôa colaboração dos melhores bailarinos de Paris: Erna Carise, Lila Nicolska, Stanisleva Welska, Joséphine Baker, Les Ludovics, Komarova, Skibine & Gretchijine, Déhan & Londonia, Titus, Jeanne de Balzac e as John Tiller's Follies Stars, duma agilidade geometrica verdadeiramente notavel. Reune o documentario os melhores quadros das revistas: *Ça c'est Paris*, do Moutin-Rouge, *Femmes et Sports*, do Palace, *Un vent de folie*, das Folies Bergères.

Tambem se exibiu *O triunfo do raul*, uma vulgaridade com Wyndham Standing, Alma Tell e Reginald Denny, num papel secundario.

VER E OUVIR

A Côr e a Palavra

Tanto se tem falado, nestes ultimos tempos, da realização do cinema falante, que não me parece despropositado discutir a influencia que a palavra pode vir a ter na cinematografia.

Embora isso seja, de qualquer modo, interessante sob o ponto de vista scientifico, artisticamente não poderá nunca revolucionar uma arte que se desenvolveu e se tornou independente á custa do silencio. Foi o silencio que levou os enscenadores a aproveitarem, tão habilidosamente, o poder sugestivo das imagens, salientando, valorizando o seu significado psicologico. Foi o silencio que revelou os grandes actores mimicos, todos aqueles que não necessitam de exibir as tonalidades suspeitas duma voz traiçoeira para exteriorizar um estado de alma. Quanta emotividade existe na mascara torturada de Lon Chaney, na pureza arcangelica dos traços de Norma Shearer, na agilidade infantil das feições de Mary Pickford! De que nos servia ouvir-lhes a voz? Ainda mesmo que essa audição nos não desiludisse, a falta dum tal factor de persuasão valoriza ainda mais o trabalho de semelhantes artistas.

O cinema perderia assim todo o seu caracter internacional, deixando de ser a arte popular por excelencia, popularidade que lhe não limita o alcance nem lhe vulgariza os processos, em que se podem descobrir modalidades capazes de satisfazer o intelecto mais insatisfeito e exigente. Passaria a ser uma especie de teatro cinematografado, um pastelão cujo recurso consistia em autonomizar-se, revelando novos temperamentos e manifestando-se com ineditismo — d que seria dificil, aliás.

O Cinema é uma arte muda, essencialmente muda, indispensavelmente muda. Não ha um unico cinéfilo digno desse nome que preferisse ver *Amo e Senhor*, *A sinfonia duma capital*, *A quimera do oiro*, *O ultimo dos homens*..., falados, tal como nenhum perfere o colorido aos efeitos de branco e negro, ao nosso querido claro-escuro animado. Adicionar ao cinema a côr e a palavra seria modifica-lo tam profundamente que necessario se tornava dar-lhe um nome qualquer. Cinema, nunca.

Mas é para isso que caminham alguns produtores, a passos assustodoramente agigantados. Começam tornando-se frequentes os filmes em que se introduziu uma especie de apoteose colorida, do pior gosto; certos salões procuram ressurgir os ruidos ridiculos, pretenciosos e incomodativos, desencontrados com o filme e com a orquestra, com uma timidez hilariante; ha quem suspire anciosamente pelo relevo, obtido por estereoscopia, por anageifes, seja como for, e afirmam que, quando o cinema conseguir sugerir-nos a cor, o som e o relevo, terá atingido então a maior grandiosidade... como diria certo professor.

Nada recomenda esta tendencia imitativa que ameaça atabafar uma arte tam cheia de promessas, que deixaria de ser arte para passar a ser... sei lá o quê. Confiamos apenas, como Lucien Wahl, em que "a reconstituição da vida é, felizmente, impossivel„.

A. R.

Tivoli

«As façanhas do Emden»

Unsere Emden — o nosso «Emden», como lhe chamam os alemães. O primeiro cruzador germanico que fez guerra de corso no Oceano Indico, durante a guerra de 1914. Foi a tremenda reconstituição das suas façanhas que Louis Ralph empreendeu realisar para a «Münchener Lichstpieljunst A. G.», segundo o manuscrito do capitão-tenente Von Werner, um dos prsonagens reais do drama maritimo. Com ele, figuram na pelicula outros oficiais e marinheiros que tomaram parte no cruzeiro do «navio fantasma», o que dá uma certa autoridade historica á realisação, enriquecida por fragmentos de filmes obtidos *in-loco*, quando da ocorrencia dos proprios acontecimentos. Tudo isto contribui para fazer desta pelicula uma evocação poderosa e tragica, digna de figurar numa cinemateca que reunisse os mais celebres documentarios.

Habilidosamente entremeados num argumento quasi hipotetico, os episodios do «Emden» estão muito bem enscenados, rasoavelmente fotografados e interpretados com verdade por amadores e artistas, entre os quais figuram Jack Milong, Mari Menti, Willy Kaiser-Heyl, Fritz Greiner, etc.

Muito notaveis certos planos de conjunto, como o da evacuação do «Diplomat», que despertou, incompreensivelmente, a hilaridade de alguns espectadores imbecis.

Mas o que marca em todo o filme — soberba manifestação da tecnica alemã — é o combate entre o «Sidney» e o «Emden». Quer a montagem, quer as arriscadas posições que afrontaram os operadores, conseguem dar-nos uma visão inolvidavel duma das mais terriveis e heroicas paginas da grande conflagração mundial.

Não ocultaremos certos partidarismos, certos defeitos de filmagem, que não nos permitem considerar o filme uma obra perfeita. Mas a batalha final tudo faz esquecer, tal a sua grandiosidade, que alcança proporções inatingidas.

Muito alemão, talvez, mas muito bom.

«O tio da America»

Uma autentica americanice, com a atenuante de não pretender ocultá-lo. Assunto já estafado, *O tio da America* é daqueles filmes de que nunca mais nos recordamos. Que de complicadas e custosas fantasias! Parece uma sucessão de ruidosos réclamos!

O seu maior valor tira-se dos cartazes, que anunciam, espalhafatosamente, «a superb cast». E'-o, de facto: a gentilissima Edith Roberts, Snitz Edwards e Frank Campeau, quasi sosias, Ralph Lewis, Sam de Grasse, Stuart Holmes, Wallace Mc Donald, Martha Mattox, Theodore Lorch, que sei eu? Mal empregados!

Olimpia

«O campeonato do amor»

As comédias americanas, por mais repetido que seja o argumento que as anima, têm sempre uma grande qualidade: uma alegria vivificadora e sádia, exuberante de entusiasmo e de ternura. Bastaria isso para tornar agradavel a visão do filme desportivo *The Quarterback* que a Paramount apresenta com a reexibição de *Os Dez Mandamentos*. Mas a bôa interpretação de Richard Dix, que tambem é o protagonista da obra biblica de Cecil B. de Mille, de Esther Ralston, Robert Craig e David Butler, accionando com vivacidade um episodio neo-romantico da vida dum estudante numa universidade dos Estados Unidos, a excelente montagem dum «match» de «foot-ball» americano, super-visado por especialistas, faz da pelicula de Fred Newmayer uma bem interessante produção.

O documentario do VI Portugal-Espanha tambem está muito bem filmado, podendo recomendar-se a sua visão a todos aqueles que não conseguiram obter lugar para o desafio de domingo passado.

RETARDADOR

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

CABARET-DANCING

ABERTO TODA A NOITE

BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS —

AMELIA VASQUEZ
Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»

ANGELITA FRANCES em canções frivolas

Magnifico serviço de BAR — **Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz**

TODOS OS DIAS — Sessões ás 10 horas, meia noite e 2 horas

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

"TAXIS PALHINHA"

Séde: Aven. Visconde Valmôr n.º 70 a 76

AVISO

O Conselho de Administração participa aos interessados que se encontra aberta a inscrição para novos socios, até ao dia 30 de Janeiro, estando as condições de admissão patentes na Gerencia desta Cooperativa.

Cabeleireiro do Chiado
[Antigo Cinelas]
Pessoal habilitado, cortes, ondulação Marcel, Mise-en-Plis e aplicações com tintas liquidas e Henê
Declarações—R. Serpa Pinto, 8, sob.-Tel. C. 1133

A Cidade

LINGUAS
Ensina-se. Matricula gratuita na Secretaria da Escola de Comercio, das 15 ás 22 horas
RUA ALVES CORREIA, 87 1.º
Pedir prospectos com condições

Chá das cinco

Farrapos

Acabei de folhear um livro didatico destinado aos estudantes de literatura portuguesa. E' um compendio para os liceus. Foi feito para servir de guia, para instruir, para definir ideias. A paginas tantos deparo com este bocadinho de prosa critica áobra de Sampaio Bruno:—"E o estilo, voluntariamente "aritmico, turgido, estorcido„, requintado, aumenta deploravelmente a impressão de tumulto, de devaneio transcendental e de capricho julgador, que dessas obras "transverbera„. Enfim, descortinava-se um espirito sedento de verdade e harmonia, e até muito elevado, mas morbidamente "adjungido„ á ambição cronica de pensador original na essencia e na forma„. O sublinhado é meu.

Como veem, o critico—com a agravante de ser um trabalho didatico—usa dos mesmos defeitos do criticado. Isto quanto ao estilo. Vejamos agora outro bocadinho de prosa mais substancial como ideia:—"Depois de Julio Dinis, José Francisco Trindade Coelho é o romancista mais notavel do realismo. Não é um romancista, porém, por ter escrito romances, e sim porque nos seus "contos„ admiraveis—principalmente no "Os meus amores„—revelam qualidades de eminente romancista que poderia ter sido, se não proferisse pequenos quadros, livres de longos e pretenciosos enrêdos„. Leram? E então? Por esta é que vocês não esperavam: um romancista notavel que só foi romancista pelo facto de o poder ter sido!

Ah! meu Deus! E ande o Artur Ribeiro Lopes a negar-nos inteligencia criadora!

O que não ha é espiritos suficientemente esclarecidos para a compreensão destas ideias geniais!

Alves Martins

A Semana dos Artistas

A cuidada organisação do grande acontecimento citadino que será a "Semana dos Artistas" exige uma longa preparação que nos tem demorado o seu definitivo programa, anciosamente esperado pelo publico interessado no inédito e original concurso dos mais populares actores e gentis actrizes.

Por agora, limitamo-nos a garantir que se trabalha com o maior entusiasmo e tudo se prepara para que a proxima "Semana dos Artistas" constitua a nota mais animada das arterias da capital na presente "saison".

Estradas e turismo

Se deseja viajar de automovel no nosso Pais, solicite á revista de automoveis «**O Volante**„ uma carta itineraria. Chiado, 74, 2.º—LISBOA.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 6% 1923	717$00
» Externas 1.ª serie	740$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	202$00
» da Companhia dos Tabacos	1.360$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23.	435$00
» da Companhia Colonial do Buzi	82$00

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 99$00 v., 102$50.

Bilhetes de Identidade
Encarrega-se de os tirar, pelo preço de 5$00, a Agencia Comercial J. C. Neves, R. Fanqueiros, 346, 2.º E.—Telef. N. 5445.

PORTUGAL E O JAPAO

Na ilha de Tanegaxima

FOI INAUGURADO

um monumento comemorativo das relações luso-japonesas

As relações entre Portugal e o Japão vêm já de longa data. Fôram os portugueses os primeiros navegadores ocidentais que desembarcaram no Japão. Foi através desses aventureiros audaciosos que o Japão tomou contacto com a civilização ocidental.

E o glorioso Dai-Nipon não esquece esse facto capital da sua historia. A prova está no carinho com que as autoridades japonesas se associaram á cerimonia da inauguração, na ilha de Tanegaxima, do monumento comemorativo das relações entre Portugal e o Japão. Foi a benemérita Sociedade Luso-Japonesa de Toquio que mandou erigir esse monumento, na cidade de Niximoomote, por se achar muito distante de qualquer povoação importante a praia onde se julga que os primeiros portugueses tenham desembarcado.

Nesse local, existe já uma pequena memoria, onde se acham inscritos em lingua japonesa os detalhes conhecidos sobre o famoso acontecimento historico.

O monumento

O projecto do monumento agora inaugurado é do celebre escultor japonês Fumio Asakura, professor da Academia de Belas Artes de Toquio.

Mede três metros de altura. E' de marmore e no obelisco que o encima acha-se esculpida a inscrição japonesa alusiva á origem das relações entre Portugal e o Japão. Entre as colunas do pedestal, numa lapide de marmore negro, estão abertas a oiro as letras da inscrição portuguesa e a reprodução duma antiga arma de fogo, copiada das primeiras que os portugueses levaram para o Japão.

A' inauguração do monumento assistiram o ministro de Portugal em Toquio, dr. José da Costa Carneiro, que se fazia acompanhar pelo pessoal da legação, representantes do Governo japonês e da Sociedade Luso-Japonesa e as pessoas mais gradas da ilha de Tanegaxima.

O nosso representante foi conduzido á ilha de Tanegaxima a bordo do «destroyer» *Kaya*, da marinha imperial japonesa, que o Governo de Toquio pôz amavelmente á sua disposição.

No cais, que estava vistosamente engalanado, era o nosso ministro aguardado por todas a autoridades da ilha e pela comissão orgnizadora dos festejos.

A inauguração

Acompanhado pelas principais autoridades de Cangoxima, entre as quais se contavam cincoenta deputados do Conselho Prefeitural, seguia o representante de Portugal para o parque da cidade de Niximoomote, onde foi erguido o monumento. Todo o percurso, ladeado pelos alunos das escolas, estava ornamentado com bandeiras dos dois países. O nome de Portugal, intimamente ligado ás velhas tradições de Tanegaxima foi continuamente aclamado. A população da cidade deu aos festejos a mais expontanea e calorosa colaboração. A' cerimonia assistiram cêrca de quatro mil pessoas.

A pedido do ministro de Portugal, descerrou a lapide comemorativa a jovem filha do sr. Barão de Tanegaxima, M.elle Ikoku Tanegaxima, descendente dos senhores feudais da ilha que em 1542 tão amigavelmente acolheram os naufragos portugueses.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo sr. Susuma Matsura, que representava seu pai, o sr. Conde Matsura, presidente da Sociedade Luso-Japonesa, impedido de assistir á cerimonia por motivo de saude.

O distinto representante da mais velha aristocracia japonesa frisou as antigas relações de amisade existentes entre a sua casa e os portugueses. Fôram os seus antepassados os primeiros nobres japoneses que, ha cêrca de quatro seculos, mantiveram com os portugueses intimas e amistosas relações.

O actual representante da casa Matsura declarou que teria preferido elevar no seu territorio de Hirado um monumento comemorativo do primeiro contacto que os japoneses tiveram com a civilisação ocidental, por intermedio dos navegadores portugueses. Desistiu, porém, de o fazer por compreender que resultaria mais significativa a comemoração que se estava realizando.

O filho do Conde de Matsura terminou dirigindo as suas calorosas saudações ao ministro de Portugal, a cujos esforços se deve uma salutar politica de amisade e de aproximação entre o nosso país e o Dai-Nipon.

Fala o nosso ministro

Seguiu-se no uso da palavra o dr. José da Costa Carneiro, que leu uma mensagem do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, pronunciando um notavel discurso, que foi calorosamente aplaudido pela assistencia.

Por sua vez, o sr. Matsumoto, governador da provincia de Cangoxima, leu um telegrama e uma mensagem em que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão se associa á homenagem prestada a Portugal, salientando a importancia que teve para a civilização japonesa o desembarque dos primeiros portugueses na ilha de Tanegaxima.

Falaram ainda outras personalidades das mais representativas da provincia de Cangoxima, tendo sido oferecido depois um almoço de 200 talheres ao representante de Portugal, que teve ocasião de agradecer num brilhante improviso as manifestações de simpatia e de cordealidade com que tinham distinguido o seu país.

O dr. José da Costa Carneiro regressou nesse mesmo dia a Cangoxima, a bordo do «destroyer» *Kaya*, tendo-lhe sido feita uma carinhosa despedida. Tanto o cais como as praias da ilha estavam apinhadas de gente, que aclamou entusiasticamente o nome de Portugal.

O nosso ministro ofereceu no dia seguinte um banquete ás autoridades de Cangoxima e Tanegaxima.

Voltaram a pronunciar-se palavras de amisade entre as autoridades japonesas e o representante de Portugal, a quem prestamos a nossa homenagem, pela obra inteligente e patriotica que vem realizando, sem que a trombeta da Fama até hoje nos tenha soado aos ouvidos.

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Hotel Astoria de Coimbra
Instalações modelares
Abertos todo o ano

CONSAGRAÇAO

Foi

HOJE

constituida

a comissão organisadora da "Festa do Trabalho„

A ideia de glorificar os trabalhadores portugueses—ainda que não seja original, porque outros paises, como a visinha Espanha, já a realizaram admiravelmente—está despertando muito entusiasmo, não só na Imprensa, como nos produtores.

A' iniciativa—que pertence ao nosso colega "A Situação"—aderiram, imediatamente, quasi todos os jornais de Lisboa, que lhe têm dedicado largos artigos.

* * *

A comissão organizadora do acontecimento ficou hoje constituida, da seguinte forma:

Dr. Azevedo Neves, dr. Faria de Vasconcelos, José Maria Alvarez, pela Associação Industrial Portuguesa; Oldemiro Cesar, pelo "Diario de Noticias"; um representante de "O Seculo"; Alberto Bessa, pelo "Jornal do Comercio e das Colonias"; um delegado da Associação Comercial de Lisboa; um delegado da Associação Central de Agricultura; capitão Jorge Botelho Monis, dr. Marcelo Caetano, pela "Voz"; dr. José Dias Sancho, pela "Situação", e Norberto de Araujo, pelo "Diario de Lisboa".

* * *

A comissão reune ámanhã, para estabelecer o plano definitivo da consagração, devendo agregar a si quaisquer outros elementos que julgar convenientes.

Apreciará igualmente os diversos alvitres que têm aparecido, e que podem resumir-se assim:

—Vinda a Lisboa, do mais velho trabalhador que se encontrar, nos varios ramos da produção.

—Imposição publica, a cada um deles, pelo Chefe do Estado, da "Medalha do Trabalho„.

—Lançamento das bases dum seguro social eficiente e pratico que proteja os trabalhadores.

—Premios pecuniarios para os trabalhadores que receberem a Medalha.

* * *

A Comissão resolverá se a festa se realizará no dia 31 de Janeiro ou mais tarde.

* * *

A reunião da Comissão realiza-se ás 17 horas, numa sala da Associação Industrial Portuguesa.

«Revista Insular e de Turismo»

Saiu o numero 15 da «Revista Insular e de Turismo» que, á medida que se vai publicando, vai melhorando consideravelmente, quer sob o ponto de vista grafico, quer sob o ponto de vista de colaboração.

O numero que temos presente é uma belissima comemoração do Natal e por ele se demonstra qual o carinho que á «Revista Insular e de Turismo» tem dedicado o seu director Carlos de Ornelas e todos quantos nela trabalham.

Publica magnificas gravuras, destacando-se a da capa, que reproduz um desenho de Narciso de Morais representando a Estrela de Bethlem.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre *bilhetes de tesouro e papeis de credito*, nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre *ouro, prata, joias, etc.*, ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separados

DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas a 10$00 ás 11 h.
Dr. José Gomes
RUA GARRETT, 74, 1.º
CONSULTAS DAS 2 ás 4

A Cidade

TIVOLI
A's 21
AS FAÇANHAS DO EMDEN
O Tio da America

UM «RECORD»

Vai

FAZER
uma viagem

á roda de toda a Europa

um sportsman açoreano

Decididamente, vivemos a epoca dos circuitos, dos "raids„, dos "records„, „Records„ aereos e terrestres, "Rédords„ de ambos os sexos, "records„ de toda a especie: aviadores americanos saltando de Nova York a Paris, aviadores franceses tentando saltar de Paris a Nova York, aviadoras voando acompanhadas com licença dos maridos, idem recebidas triunfalmente na Europa e presas no regresso por não terem a respectiva licença; e utilisam-se, além de aviões, patins, barcos a rémos e até cascas de nós.

Agora é um açoreano que, sentindo a ancia de alargar a sua acção de ilheu, vem até á Europa para a percorrer, senão numa casca de nós, como seria de esperar das tradições dos audazes navegadores seus patricios, num "Ford„, que é aproximadamente a mesma coisa.

José Filipe de Oliveira Santos, o volante que se propõe percorrer a Europa sem mais companhia que o seu "Ford„ 15 HP., é de estatura tão avantajada como a façanha que projecta.

E' ele que nos diz:

—Estou animado das melhores esperanças, tanto mais que o mais dificil do circuito europeu já está feito—o circuito de Portugal.

—!?

—E' que em Portugal, quando as estradas não são pessimas é que não existem, como em muitos pontos do Alemtejo, onde estão convertidas em caminhos de carros.... "Ford„.

—!?

—Iniciei o circuito de Portugal no dia 1.º de Dezembro, data significativa para um gesto que marca a independencia e resistencia dum volante portugues. E em 37 dias percorri o caminho de Lisboa a Coimbra-Porto-Viana, Caminha, Valencia, Monção, Braga, Chaves, Bragança, Guarda, Portalegre, Evora, Beja, Faro, Lagos....

—Basta!

—E volto a Lisboa, onde me encontro, como está vendo.

—E agora?

—Agora: Espanha, França, Italia, Suissa, Austria, Tcheco-Slovaquia, Alemanha, Holanda, Belgica e Inglaterra, entrando em Portugal pelo Norte.

E o intrepido volante, que é financiado na sua empresa pelos Clubs Desportistas dos Açores e alguns de Portugal, despede-se de nós, confiado na sorte que o acompanhará por terras estrangeiras, porque, viajando só, apenas a sorte o pode acompanhar.

Ricardo Covões

Como homenagem aos predicados que tornam Ricardo Covões uma individualidade prestimosa e de viva simpatia no nosso meio social, vai realizar-se no proximo dia 21 do corrente um almoço, o qual, certamente, reunirá toda a enorme legião dos seus amigos.

A respectiva comissão organizadora é composta pelos srs. dr. Ramada Curto, Rui Coelho, Teofilo Saguer, Caiola Zagalo, Filomeno Lourenço, Anibal Breia e Abel Moutinho.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

AS NOSSAS COISAS...

O praso

para a entrega

DOS PROJECTOS

para a Exposição de Sevilha

é considerado insuficiente

O *Diario do Governo* publicou já as bases do concurso para o projecto do pavilhão português na exposição de Sevilha.

As clausulas são conhecidas: o Comissariado Geral fornecerá aos arquitectos uma planta topografica do local destinado ao nosso pavilhão, cuja arquitectura terá caracter nacional, devendo acomodar-se lá dentro cinco secções que ocupam cada uma 500 metros quadrados de superficie, com excepção da «Cultural» que terá apenas 200 metros; o limite maximo da verba destinada á construção completa desse edificio, compreendendo as decorações fixas e as despezas provenientes de estudos e administração, será de 3.500 contos; as provas do concurso constarão duma memoria descritiva e justificativa do projecto, plantas de todos os pavimentos, um corte transversal e outro longitudinal do edificio, as fachadas, as decorações e o orçamento detalhado de todas as despezas a fazer, segundo os preços locais, que serão fornecidos pelo Comissariado; haverá uma classificação em mérito aboluto, destinada a eliminar os concorrentes que não obedecerem ás condições do concurso e uma classificação em mérito relativo, entre os restantes, para fixar a ordem de distribuição dos premios e a adjudicação da direcção dos trabalhos; o concurso estabelece três premios: o primeiro de 20 contos, o segundo de 10 e o terceiro de 5, marcando a data de 23 de Fevereiro para a apresentação dos respectivos projectos.

Ora, segundo o distinto arquitecto sr. Raul Lino, com quem conversámos hoje, aquele praso é insuficiente para a elaboração dum trabalho consciencioso, devendo abster-se de concorrer alguns arquitectos, se o praso não fôr prorrogado.

— O juri, disse-nos ele, poderia aceitar até essa data os ante-projectos, que seriam devidamente classificados, conferindo os respectivos premios mais tarde, quando fôssem apresentados os projectos definitivos. Era uma formula dentro da qual havia tempo para trabalhar e todos os arquitectos poderiam concorrer. Assim, é impossivel. Só quem tiver nascido ontem ou quem não tenha nada que fazer é que pode dispôr de tempo para elaborar um projecto definitivo, com todos os requisitos que o concurso pede.

— O sr. Raul Lino concorre?

— Se fôr prorrogado o praso, concorro. Caso contrario, não posso, não tenho tempo.

Este reparo do distinto arquitecto parece-nos justo e digno de ser tomado em consideração pelo Comissariado Geral da Exposição de Sevilha.

Os "chauffeurs"

retomaram o trabalho

Os "chauffeurs„, que ante-ontem haviam abandonado o serviço, resolveram hoje retomar o trabalho, na sua quasi totalidade, de harmonia com o convite feito pela comissão de proprietarios de automoveis que ontem teve uma conferencia com o sr. comandante da Policia.

Foram hoje afixados varios editais convocando as praças licenciadas das classes de 1924, 1925 e 1926, da Companhia de Trens e Automoveis, a efectuarem a sua apresentação no quartel, até ao dia 15 do corrente, sob pena de serem consideradas desertoras.

Uma nota curiosa: esta manhã viam-se na Avenida algumas "tipoias„ que ha muito haviam desaparecido da praça.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

A inauguração

duma exposição de frutas

Com a assistencia dos srs. ministros da Agricultura e da Instrução, general Luís Domingues, governador militar de Lisboa, e do tenente-coronel Nunes da Ponte, govarnador civil do Porto, foi hoje, pelas 14 horas, inaugurada na sucursal do "Seculo„, no Rossio, a exposição de frutas dos viveiros da firma portuense Moreira da Silva & Filhos.

Os magnificos frutos expostos foram muito apreciados.

A exposição termina na proxima sexta feira, pelas 0 horas.

Uma interessante festa na Amadora

Nos Recreios Desportivos da Amadora está preparado para o proximo dia 14 um interessante festival, dedicado aos socios daquele belissimo Teatro-Cine. Entre os numeros que se apresentarão, destacam-se os coros, poesias e danças, executados por distintas senhoras e meninas, sob a direcção da sr.ª D. Beatriz de Morais e a estreia do «Jazz-Band Ki-Ka-Ju», de que fazem parte Francisco Ribeiro, Frederico Valerio, Antonio Feria Teotonio, Fernando Frutuoso e Miguel Godinho.

A' recita seguir-se-ha um baile, que promete ser brilhantissimo.

Leilão da Livraria
que foi do Dr. J. J. da Silva Amado,
sob a direcção de E. H. DE MOSER
Travessa do Tourel n.º 2 (ao Campo de Sant'Ana)
Segunda-feira 9 e noites seguintes ás 21 horas

Pelos teatros

«O Rei da Sorte»

E' definitivamente, amanhã, que se efectua, no Teatro da Trindade, a primeira representação da comedia de Louis Verneuil, «O Rei da Sorte», notavel exito do Teatro de Paris, tradução de Francisco Lage e Oliveira Guimarães, efectuando-se hoje o ensaio geral desta obra, que vai posta com scenarios de Augusto Pina e enscenação cuidada do professor Antonio Pinheiro. O maior interesse do publico pelo «Rei da Sorte», além da intervenção no seu desempenho da grande actriz Lucilia Simões e de Erico Braga, está no papel que Joaquim Almada vai desempenhar—o «Barão Wurtz—sabendo se já que o ilustre artista, cuja carreira tem sido uma sucessão de exitos e de triunfos artisticos, logrará realizar mais uma notavel criação. Os restantes papeis serão interpretados por Samwoel Diniz, Maria Sampaio, Irene Isidro, Seixas Pereira, José Monteiro, Sampaio, etc.

Ilda Stichini

Regressou a Ponta Delgada, para uma nova serie de espectaculos, Ilda Stichini que acaba de ter no Fayal um acolhimento entusiastico. Ilda Stichini irá ainda com a sua companhia á Ilha da Madeira, repetindo ahi algumas das peças que maior exito obtiveram e representando outras, inteiramente novas, com que enriqueceu o seu repertorio. Dentre essas destaquemos «Les Trois Sagesses de Wang», a peça catolica de Henri Ghéon, tradução de Alfredo Cortez, e «Son-Mari», 3 actos de Paul Géraldy e Robert Spitzer, traduzidos por Maria de Sotto-Mayor e Carlos Abreu.

Salão Foz

Do repertorio da Grande Companhia Internacional, que hoje se estreia no Teatro Salão Foz, constam as «bluettes» e quadros de arte «Flor de España», «Triste Java», «No Dancing», «Emigrantes». «O principe e a pastora», «Rosa do Canadá», «C'est l'amour», «L'Encrier magique», «Les fleurs vivantes». «Satanaz e as suas modalidades» e «Veneza d'outr'ora». Muitos destes quadros são musicados pela pianista e compositora D. Maria José Spencer.

Atraz do reposteiro

Entra sexta-feira em ensaios no Teatro da Trindade a peça «O Branco e o Preto», de Sacha Guitry. A actriz Lucilia Simões interpretará o papel creado por Jane. Marnac.

—Alvaro de Andrade e Reinaldo Ferreira estão adaptando a peça holandesa «Notas Falsas», um dos maiores exitos da cidade de Haia, que se destina a uma das nossas melhores companhias de declamação.

—Os espectaculos do Teatro Maria Vitoria depois de amanhã, com o «Pardal Maluco», são dedicados á selecção portuguesa do Foot-Ball que jogou no Portugal-Espanha. O onze nacional e a direcção da Federação Portuguesa assistem á segunda sessão, em varios camarotes, recitando Hortense Luz versos de Silva Tavares.

—O primeiro recital poetico que Berta Singerman vai realizar em Lisboa, no Teatro de S. Carlos, efectua-se no dia 17 do corrente, á noite, chegando a eminente declamadora, ao Tejo, no dia 14, a bordo do «Arlanza».

—Segundo determinação da Inspecção Geral dos Teatros, todos os encargos que ficaram sopezando a companhia Carlos Leal serão pagos integralmente pelo respectivo fiador, que assumiu essa responsabilidade.

—A opereta «O Bairro Alto», em virtude do exito obtido pela «tournée» Lina Demoel, vai ser incluida no reportorio desta Companhia, entrando em ensaios brevemente.

—Os celebres «drésseurs» Mrs. Storey, Vargas, e Koke executam hoje, no Coliseu dos Recreios, novos trabalhos com os seus elefantes, leões e tigres. Amanhã ha «matinée».

—Estreia-se esta noite no Teatro Sá da Bandeira do Porto, onde vai realisar tres espectaculos com a «Black-Follies», a companhia «Revue Négre.»

—O actor Carlos Leal foi novamente solicitado a entrar no elenco da nova Companhia do Variedaees, tendo declinado todos os convites que lhe foram feitos neste sentido.

—No Odéon estreia-se hoje o grande filme «Boxeur... por amor dela» (Battling Butler), o trabalho de Buster Keaton (Pamplinas) considerado no estrangeiro como a sua melhor produção realisada até hoje.

—Reapareceu o antigo «Jornal dos Teatros», cujo primeiro numero se apresenta muito bem redigido e com optimo aspecto grafico.

CARTAZ

TEATROS

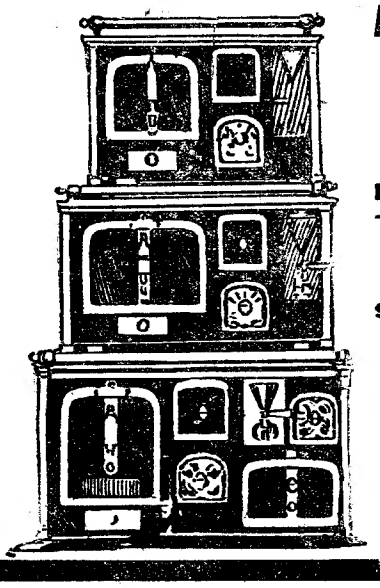
São Luiz—A's 21—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do [illegible]».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e [illegible]».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Salão Foz—A's 15—Grande Companhia Internacional e Animatografo.
Maria Vitoria—20,30 e 22,30—«O Pardal Maluco».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Todas as noites
A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite
O Sete e meio
O Milagre de Fatima
Pelo ar.—O reino da macacaria—A ilha das Minhocas
Portugal em Sevilha

FABRICA PORTUGAL
Reguengão dos Anjos — Marca registada — **LISBOA**



A mais importante fabrica de moveis de ferro e material agricola do país
SEMANA DE FOGOES
Começa hoje a venda ao publico—**a preços accessiveis a todas as bolsas**—dos nossos fogões de cosinha, para lenha e coque, de frente niquelada **—ultimo modelo.**
Os fogões do nosso fabrico são **muito economicos** de facil limpeza e de **grande duração, absolutamente garantidos!!!**
Fogões desde 180$00!
!!! Ocasião extraordinaria para comprar fogões!!!
DEPOSITOS
49, Praça dos Restauradores, 57

TELEFONE N. 3800 EDEN *A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2*
Sempre em duas sessões
A inexcedivel revista
ROSAS DE PORTUGAL
A predileta do publico com a
A Rainha Santa Isabel no Milagre das Rosas
Preços de Cinema

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
A'manhã:
O REI DA SORTE

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
—A representação da revista—
Agua-pé

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação.—Originalissima marcação.—Imprevistas situações—Linda musica moderna

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric.—LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X-Radioterápia, ás 16.

Parteira
SOFIA GUEDES
R. Antero do Quental, 9, 4.º, D.
Consultas gratis a pobres. Diagnosticos de gravidez, partos e tratamentos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º — **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO—DOUTORES
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Antonio de Carvalho—Doenças da pele e sifilis—ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington—Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 13 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves—Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encommenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
Rua de S. Nicolau
Esquina da R. dos Douradores

MAPLES
O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$000
Temos mais modelos a varios preços
Antigo fabricante LOPES FALCÃO
25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º
(Ao Calhariz)

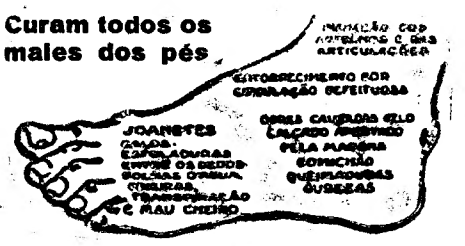
PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º—Telefone N.º 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e [illegible]
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais, Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral [illegible] ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica especial pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral [illegible]

Fatos feitos
para
Homem e criança
Preços de reclame
SOBRETUDOS DA MODA
Secção de alfaiataria
EXPERIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

V. Ex.ª deve fixar que por Esc. 3$50 compra um maço de cigarros «BRISES DU NIL»

ESTRANGEIRO

DR.ª ISABEL PEREIRA
Medica
Doenças das senhoras
Rua Garrett, 80, s/l.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 11

O dr. Gallardo, ministro dos Negoeios Estrangeiros da Argentina, visitou ontem o local para o Instituto do Café e o escritorio de informações da Colombia, onde foi recebido pelo respectivo ministro.

O dr. Gallardo manifestou-se interessado pela organisação do escritorio, manifestando a intenção de, após o seu regresso á Argentina, estabelecer um identico escritorio em Paris.

O dr. Gallardo deve embarcar amnhã do "Cap Arcona,, a bordo do qual viajarão egualmente o sr. Morgan, embaixados dos Estados Unidos no Brasil e o general Ladislao Fernandez.—(L.).

O governo deliberou pedir á Camara o levantamento das imunidades parlamentares aos deputados comunistas Cachin, Doriot, Duclos e Marty, que se encontram fugidos, a fim das autoridades poderem efectuar a sua prisão para cumprimento das penas a que foram condemnados pelos tribunaes.

O governo apresentará a questão de confiança.—(L.)

Os jornaes dizem que o decreto restabelecendo a liberdade de exportação de capitaes demonstra a solidez do franco, permitindo o emprego no estrangeiro da super-abundancia de capitaes internos.—(L.)

O vice-almirante Viollette foi nomeado chefe do estado-maior general da marinha de guerra.—(L.)

Dois aviões da missão Prpust-Caam chegaram a Bamako.—(L.)

Da Austria

VIENA, 11

O Danubio apresenta-se completamente gelado, o que constitue uma grave ameaça de inundações para as cidades situadas nas suas margens.

Contingentes do Exercito austriaco e tcheco procuram quebrar o gelo com tiros de artilharia, e que até agora não têm conseguido.—(L.)

João Avelino Alvarez y Oliveira

Chefe adjunto do Serviço do Trafego dos Caminhos de Ferro Portugueses

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Mariana da Anunciação Garrido da Silva Alvarez, Maria Eugenia da Silva Alvarez, José Guilherme Garrido da Silva, sua mulher, filhos e genro, Antonio Emiliano Garrido da Silva e sua mulher, Carolina Amelia Garrido da Silva, Laudecena Martins Cardoso Garrido da Silva, filhos, nora e genro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pae, cunhado e tio, devendo o seu funeral realisar-se ámanhã, 12 do corrente, pelo meio dia, saindo o prestito funebre da sua casa na Rua Antonio Enes, 7, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. Joãp.

AVIAÇÃO

A segurança DOS AVIÕES

os Serviços Meteorologicos e o "papão,, dos aeroplanos

Durante seis meses e 21 dias, funcionou em 1927 a linha aerea Madrid-Lisboa-Sevilha, cuja concessão foi dada á Union Aerea Española, por Real Ordem da Presidencia de Conselho de Ministros de 26 de abril, e que é explorada em ligação com os Serviços Aereos Portugueses. Pode dizer-se que é a primeira linha aerea de passageiros que funciona na Peninsula, visto que a de Sevilha a Larache, existente ha alguns anos, tem um caracter essencialmente postal, e só de vez em quando transporta algum passageiro (segundo os dados oficiais publicados pelo Ministerio do Trabalho, no mês de Junho apenas voaram nesta linha dois passageiros). Por este tacto são interessantes os ensinamentos que podem tirar-se dos resultados estatisticos do primeiro ano do seu funcionamento.

Não foi a linha aerea Madrid-Lisboa-Sevilha o primeiro serviço realizado pela Union Aerea Española. Durante a campanha de Marrocos efectuou com exito o transporte aereo de feridos e realisou além disso em Espanha numerosas viagens de propaganda e estudo, para conhecimento de terreno e treino de pessoal. Entretanto, a sua actividade intensificou-se ao começar a exploração da nova linha aerea, e os 910 quilometros percorridos e os 12 passageiros transportados no mês de janeiro de 1927 converteram-se em 18.735 quilometros e 156 passageiros no mês de setembro

A distancia total percorrida foi de 117.684 quilometros, isto é, cerca de três vezes a volta completa ao mundo, e passaram de mil os passageiros transportados, e de 11 toneladas o correio e as mercadorias; mas mais interessantes que estes dados são os referentes á segurança do serviço e ás condições em que ele se efectuou.

A Espanha não é o pais mais apropriado para o estabelecimento de linhas aéreas. E' certo que a deficiente rêde ferroviaria e a velocidade, em geral não muito grande, dos comboios, aconselham o estabelecimento de comunicações aéreas, mas a topografia do país torna as linhas mais importantes especialmente perigosas, se não se empregarem aviões que reunam as maximas garantias de segurança. E é indubitavel que os aéroplanos trimotores são hoje os que oferecem tais garantias.

E' certo que a probabilidade duma avaria de motor é maior num avião que tem três, do que num dum só, mas tambem é certo que essa avaria obriga o monomotor a descer imediatamente e não altera a estabilidade nem diminue as possibilidades de vôo dum trimotor de bom rendimento.

No Memorial dos Engenheiros do Exército Espanhol, publicou o tenente-coronel Herrera, ha tempo, um estudo em que demonstrava a ordem de segurança dos aviões, colocando em primeiro logar o trimotor, em segundo o monomotor, e em terceiro o bi-motor. Sem recorrer ao calculo de probabilidades, é facil compreender a exactidão desta ordem. Uma avaria de motor obriga a aterrar imediatamente o avião dum ou dois motores, e, pelo contrario, o trimotor continua voando. E é evidente que é mais provavel uma avaria num bi-motor do que num monomotor.

A Union Aérea Española poude comprovar praticamente os calculos do tenente-coronel Herrera. Raras vezes pararam, durante o periodo do seu contracto com a direcção de comunicações os motores dos seus grandes "Junkers,, mas quando tal se deu, sempre o avião poude chegar ao seu destino, voando com os dois motores restantes. Aconteceu isto quando da viagem de Ruth Elder de Lisboa a Madrid: o avião voou desde Talavera de la Reina a Getafe—mais de 100 quilometros—só dois motores funcionando e com 10 pessoas a bordo.

Tambem se provou a necessidade dum bom serviço meteorogico e as qualidades do Observatorio Central Meteorologico, dirigido pelo tenente-coronel de engenharia D. Francisco Meeseguer. Um quarto de hora antes dos aviões sairem de Madrid para Lisboa, o piloto recebe uma informação da intensidade e da direcção do vento, do estado de nebulosidade do ceu e do grau de visibilidade em Lisboa e no seu aerodromo.

Por dificuldades economicas, não poude intensificar-se este serviço, modelo no seu genero e que foi justamente apreciado pelos aviadores estrangeiros que tiveram ocasião de o utilisar. Basta dizer que o encarregado da estação meteorologica de Cáceres que cumpre a sua missão com uma competencia e uma exactidão admiraveis recebe como recompensa 400 pesetas anuais, com o correspondente desconto. E' de esperar e de desejar que os governos acabem por prestar aos serviços meteorologicos toda a atenção que merecem.

Ainda se póde fazer uma ultima observação sobre o numero de passageiros. Ainda que a capacidade do avião seja de 9 passageiros ou de 10 com uma cadeira suplementar, a média de passageiros oscilou entre 4 e 6 por viagem. Isto é devido ao terror que inspira a muita gente a Aviação, que julgam cheia de perigos e de incomodidades. E' facto que nos aerodromos de escola, onde se treinam os pilotos, e nos serviços militares, se dão ainda acidentes, devido á impericia dos alunos ou á necessidade de realizar um objectivo militar, jogando a vida num avião, como se joga numa trincheira ou num couraçado. Mas a Aviação comercial, com aparelhos bem construidos e com pilotos experimentados tem menos perigos que o comboio e muito menos que o automovel. E a prova é que ainda não tivemos nenhum desastre pessoal a registar nas linhas entre Portugal e Espanha.

Por este motivo, sem duvida, se tem podido observar o fenomeno de ver pessoas medrosas e irresolutas mudar bruscamente de opinião á vista do aeroplano disposto para partir, e subirem para a cabine com absoluta tranquilidade.

O maior serviço prestado pela U. A. E. e pelos S. A. P., foi certamente, além de intensificar as relações entre os dois povos peninsulares, o desvanecer preconceitos contra a Aviação Civil e aumentar o numero dos seus adeptos.

José Maria Ansaldo

(Aviador civil)

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. Nº DO ALMADA, 69,
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 11

Segundo noticias recebidas da Nicaragua, a população da cidade de Somotillo ligou-se ás tropas do general liberal Sandino, que combate as tropas norte-americanas.

A situação é considerada como bastante séria, estando a ser concentrados mais reforços, parte dos quais na fronteira de Honduras, a fim de se preparar um combate decisivo.—(L.)

Da Russia

MOSCOU, 11

Anuncia-se a definitiva constituição da sociedade anonima "Youyantorg,, cuja actividade se estenderá a toda a America do Sul.

A séde social será instalada em Buenos Aires, com sucursais em Montevideu, Rio de Janeiro e Asuncion, e uma filial em Santiago do Chile.—(L.)

A hora da Aviação

WELLINGTON, 11

O aviador australiano Hood, capitão, e o tenente Monorieff, que haviam empreendido o vôo de Sydney á Nova Zelandia, foram vistos desaparecer no mar, ao largo de Paekakarika, depois duma amaragem forçada.

O desastre deu-se a umas 100 milhas da costa e muito perto de Wellington. —(L.).

Da China

CHANGAI, 11

O general Tchag-Kai-Chek, governador de Nanking, publicou uma proclamação anunciando que assumiu de novo o comando do Exercito nacionalista, que se baterá contra nordistas e comunistas.—(L.)

Da Italia

ROMA, 11

Tratando dos esforços a favor da união das Igrejas, Sua Santidade declara em enciclica que a união religiosa só será possivel com o regresso dos dissidentes á Fé Catolica Romana.—(L.)

Da Belgica

ANTUERPIA, 11

Uma grande firma do comercio de lãs suspendeu pagamentos, em virtude de irregularidades cometidas, que se elevam a varios milhões.—(L.)

Da Tunisia

TUNIS, 11

Faleceu o Principe herdeiro Ismail Bey.—(L.).

ESCOLA NOVA DE LISBOA
Cursos de preparação intensiva para exames nos liceus
Todo o corpo docente é formado por professores de carreira, tendo provado a sua competencia nos liceus e escolas superiores de Lisboa
Director: DR. ALBERTO MIRANDA
A matricula está aberta na PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 46, 2.º, das 2 ás 6—Tel. T. 432

SUNRIPE
é o melhor cigarro inglez
10—2$50 — 20—5$00
DEPOSITO
A. BASTOS LIMIT.'
R. dos Remolares, 6, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Manuel de Vasconcelos
CIRURGIAO DOS HOSPITAIS
Clinica cirurgica
Doenças de senhoras
Consultorio:
AV. DA LIBERDADE, 124, 2.º-E.
Das 5 ás 7 horas
Tel. N. 5429

A AVIAÇAO

O MINISTRO da Guerra voou hoje sôbre Lisboa

Estava marcada para hoje uma visita do sr. ministro da Guerra, á Esquadrilha de Treino e de Deposito de Aviação, instalada em Tancos.

O sr. tenente-coronel Passos e Sousa, partiria da Amadora num "Vikers„ escoltado por outros aviões e almoçaria em Tancos, com os aviadores militares.

Este era o programa—que os elementos não deixaram realizar totalmente.

* * *

Hoje, ás 10 horas, chegou ao Grupo de Esquadrilhas de Aviação "Republica„ na Amadora, o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo seu ajudante, tenente Proença,

Aguardavam-no, no campo, o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Brito Pais, com todos os oficiais do Grupo e as entidades superiores da Aviação.

Na pista haviam 6 "Vikers", 2 "Breguets" e 2 "Martinsyde". Após os cumprimentos do estilo, o sr. tenente-coronel Passos e Sousa visitou as dependencias do G. E. A. R.

Entretanto, chegavam mais dois "Vickers" da Escola de Aviação Militar da Granja do Marquês.

* * *

Pelas 14 horas, o sr. ministro da Guerra tomou lugar num "Vikers„ pilotado pelo sr. capitão Jorge de Avila. Escoltavam-no: cinco "Vikers„ da Amadora, pilotados pelos srs. capitão Sergio da Silva, capitão João Paulo de Aragão, capitão Pais Ramos, tenente Cardoso e alferes Gouveia; os dois "Vikers„ de Cintra, pilotados pelos srs. major Cintra e capitão Craveiro Lopes; dois "Breguets„ pilotados pelos srs. major Santos Leite e capitão Amado da Cunha; e dois "Martinsydes„ pilotados pelos srs. tenentes Dias Leite e tenente Costa.

Os doze aviões passaram, em vôo de grupo, sôbre a capital, a caminho de Tancos. Mas, ao chegarem a Alverca, a visibilidade era tão pequena, devido ao nevoeiro, que tiveram de regressar á Amadora, onde aterraram sem novidade, seguindo o sr. ministro da Guerra, de automovel, para Lisboa.

Um grande incendio no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11.—Um grande incendio acaba de destruir o Almoxarifado Geral da Armada, na Ilha das Cobras, sendo os prejuizos avaliados em cêrca de 8.000 contos.

Ha quinze marinheiros feridos, encontrando-se em estado grave.—(A.).

Festas interessantes
no Monte Estoril

No proximo sabado realiza-se nas salas do Grande Casino Internacional do Monte Estoril a interessante "Festa dos Gatos„, em que além da sala apresentar artisticas ornamentações e lindos efeitos de luz, serão sorteados 25 premios pelas senhoras, premios que serão exibidos pela primeira vez, e só depois de todos sorteados, numa dança previamente anunciada, o que certamente deverá ser de um efeito maravilhoso, visto serem todos de objectos luminosos.

Para domingo anuncia-se tambem um interessante "Chá-tango„ a premio, a que nos referiremos brevemente.

O «ANGOLA E METROPOLE»

Duas preguntas graves a que respondem os entendidos

O caso do Angola e Metropole, dois anos decorridos após as scenas culminantes do grande drama, continua ainda no cartaz, com ensanchas para quantas colunas de prosa apeteçam ás oportunidades da reportagem.

Basta que o tirano da peça, o já famigerado Alves Reis, se confesse enfermo de qualquer mal, que tanto pode ser um calculo de figado como um ataque de birra, para a gente dos jornais correr logo pressurosa a informar-se da sua importante saude. Chamam-se os medicos assistentes; chama-se a familia do preso; gemem os prelos; largam-se bisgas á Justiça; e, postos os jornalistas em campo, averigua-se que, felizmente, o caso não tem importancia de maior. Jubilo das pessoas que, por coração, se interessam no acontecimento; e, arrumado o aspecto humano da noticia, toca de porfiar no esclarecimento do resto. Entre parentesis importa notar que nunca se fala dá vida particular de Alves Reis, seja doença ou não, que não se apensem ao informe pormenores novos de novas e forçadas pesquizas.

Agora por exemplo. Aproveitando o ensejo de se dizer que o culpado maior da burla peorára em sua saude, acrescentou-se que os advogados srs. drs. Leopoldo do Vale, Brito Chaves e Campos Lima tinham apresentado ao sr. ministro da Justiça uma reclamação contra o facto de a Comissão Liquidataria do Angola e Metropole se recusar á entrega dos bens arrolados aos seus constituintes, não obstante estes terem sido despronunciados e se provar, em consequencia, que estavam inocentes de culpas.

A certa altura das diligencias, os bens dos inculpados fôram vendidos em leilão. Moveis e imoveis que lhes pertenciam fôram postos em almoeda e o dinheiro depositado na Caixa Geral de Depositos, de harmonia com a lei.

Pregunta-se então:

— Se os homens são inocentes, quem os indemniza agora do prejuizo que se lhes causou? Se alguns ficaram sem os seus haveres, tudo desaparecido na voragem do «quem mais dá?», quem lhes restitue agora o que lhes foi tirado á sombra de uma suposição de culpa que se não provou?

Os entendidos, que se dividem em dois grupos contrarios, respondem segundo o criterio que reputam mais seguro.

Segundo a Comissão Liquidataria, a lei, partindo do principio de que os bens dos pronunciados tinham sido adquiridos com o produto da falsificação, estabeleceu um praso para recalamções, praso esse que os lesados aproveitaram ou não, conforme seu alvedrio. O proprio Alves Reis reclamou em seu tempo, estando por isso habilitado a receber o produto do que se lhe vendeu, se algum dia provar que estava limpo de culpa.

Segundo os contrarios, os indiciados não podiam reclamar porque a lei lh'o proíbia, sendo por isso que não puzeram em juizo, a tempo e horas, a reclamação que tinham em mente.

Acrescentam estes ultimos que o legislador, partindo do principio de que todos os accionistas do Angola e Metropole «homens de palha» — quere dizer: não tinham pago o *quantum* das acções em seu poder, — os culpou a todos, tornando-os responsaveis pela burla que só a alguns membros da direcção do Banco devia e deve ser imputada.

Quem tem razão? E' mais um caso a averiguar; que este malfadado delicto nunca mais deixa de estar em maré de averiguações...

* * *

Outra estranheza que vem a ponto, e da qual a Imprensa tem de fazer-se eco por andar já nas preguntas criticadas do publico:

— Vão decorridos dois anos e ainda não se pensa no julgamento do processo. Admitindo — e é absolutamente legitima a hipotese — que alguns dos réus provarão no decurso da audiencia a inocencia do seu proceder, facto que nem aos magistrados investigadores repugna acreditar, porque não se apressa o julgamento da causa, assim se contribuindo para a libertação dos que na hora final da Justiça terão que ser rehabilitados perante a opinião publica?

A isto responde a Justiça com o seguinte informe, que é inefavel por sinal:

A culpa da demora havida no julgamento cabe exclusivamente a Alves Reis.

Tantas instruções contradições requereu, no uso legitimo da sua defeza, que o processo nunca mais se conclue. Alves Reis requereu um exame á escrita do Banco de Portugal. Os peritos a quem tal incumbencia foi confiada, não obstante terem trabalhado incansavelmente, declaram não poder concluir o exame antes de meados de Abril. Requereu outro exame á escrita da sua casa comercial; e requereu outro ainda á escrita da Empresa Mineira do Sul de Angola. Tudo em nome da sua defeza. Ha de negar-se-lhe o direito de se defender?

Esta pregunta serve de resposta á estranheza dos que avaliam estas coisas sem o conhecimento de causa que as circunstancias exigem.

O exame á escrita de Alves Reis, por ele requerido, não termina antes de 14 do corrente mês; o exame á escrita da Empresa Mineira do Sul de Angola, por ele requerido tambem, não termina antes de 6 de Março proximo; o exame á escrita do Banco de Portugal, por ele requerido ainda, não termina antes de 15 ou 16 de Abril...

De maneira que.... Alves Reis, quanto mais procura defender-se, mais complica a situação dos seus co-reus; só a ele devendo atribuir-se as culpas da demora que está retardando a hora da liberdade a que se julgam com direito.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Bilhetes de Identidade
Encarrega-se de os tirar com grande brevidade a Agencia EVA — Rua da Conceição, 147.

Declarações
Tambem aceitamos até ao dia 20 as declarações dos patrões sobre empregados, criadas e serviçais.
Esta Agencia está aberta aos Domingos

Frio nos pés?!...
— E' porque não tem as quentes meias e peugas de Lã "Chiné" da Casa das Melhores Meias. R. Ivens, 53 (ao Chiado)

UM HEROE

A HOMENAGEM ao capitão Adriano Augusto Pires

Pelo gabinete do ministro da Guerra, foi hoje publicado o seguinte convite:

"O ministro da Guerra convida os oficiais das varias unidades e estabelecimentos militares a comparecerem hoje, pelas 16 horas, no Cais de Alcantara, a fim de acompanhar o feretro do falecido capitão de infantaria, Adriano Augusto Pires, falecido em Loanda, que será conduzido daquele Cais para a estação do Rossio, a fim de seguir para Bragança.„

* * *

Quem era este oficial, para merecer tal homenagem?

O capitão Adriano Augusto Pires—que faleceu ha 3 anos, quando, governador de Cubango, deu uma queda dum cavalo—era um militar muito distinto e considerado, com uma brilhantissima folha de serviços.

Entrou na campanha contra o Gungunhana, em 1895, e, depois, em todas as outras campanhas africanas, principalmente na provincia de Angola, tendo tido um papel de destaque na pacificação dos Dembos.

Durante a Grande Guerra, bateu-se na França e em Africa. Possuia a Torre e Espada, a Medalha de Ouro de Valor Militar e a Cruz de Guerra de 1.ª classe, tudo por serviços de campanha.

* * *

Tomou a iniciativa de trasladar o seu corpo para Bragança, a agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra naquela cidade.

A urna, contendo os seus restos mortais, chegou no domingo no "Cabo Verde„.

E esta tarde compareceram, no Cais de Alcantara, oficiais de todas as unidades de Lisboa e seus destacamentos, tendo o sr. general Teixeira de Aguiar representado o Governo e o sr. ministro da Guerra.

O corpo seguiu, num armão de artilharia, para o Rossio. E acompanhá-lo-hão a Bragança os srs. capitães Pinheiro Coelho, João Leite e Miranda Branco.

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
estreia
BOXEUR... POR AMOR DELA
(Battling Butler)
com BUSTER KEATON (Pamplinas)
A Mosca Negra
com Zazu Pitts, Tom Moore, Lilyan Thashaman, etc.
UM DOCUMENTARIO
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
Orquestra sob a direcção de RENÉ BOHET
Amanhã — Matinée

Antiguidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.
Antonio Pedro da Silva
Praça de Camões, 40—Telef. 613, T.